

HABITAÇÃO E CIDADE: UMA ANÁLISE DE COMO OS PROCESSOS HISTÓRICOS, LEGISLAÇÕES E POLÍTICAS HABITACIONAIS NO CENTRO DA CIDADE DE SÃO PAULO INFLUENCIARAM A CRIAÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO URBANA (PIU) - CENTRO (APOIO UNIP)

Aluna: Bruna Medeiros de Pádua

Orientadora: Profa. Viviane de Andrade Sá

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Tatuapé

Com breve contextualização histórica dos processos envolvendo os diversos movimentos e políticas habitacionais na cidade de São Paulo, o trabalho investigou a construção do direito à moradia pautando-se na diretriz fundamental presente no Estatuto da Cidade (lei n 10.257, de 10-7-2001). Os processos de redemocratização e reabertura econômica impulsionaram a participação popular e alavancaram a construção de novas habitações e o surgimento de mutirões autogeridos. Entretanto, a participação popular e as discussões acerca do direito à moradia são freadas e as atenções passam a se voltar às obras de infraestrutura e ao mercado imobiliário. Esse enfraquecimento na gestão democrática, por outro lado, fortaleceu o surgimento de diversos movimentos independentes que reivindicam o direito à moradia, especialmente na região central da cidade. O trabalho buscou estabelecer uma interpretação de como as ações desses movimentos no centro da cidade influenciaram algumas das diretrizes existentes no Projeto de Intervenção Urbana (PIU) - Setor Central e de como esse estímulo ao adensamento no centro poderia ser uma ação mais concreta para desestimular as ocupações no extremo sul da cidade, que é seu importante território de preservação ambiental hoje.